

# **Eólica Serra das Vacas Holding S.A. e Controladas**

Informações Financeiras Intermediárias  
Individuais e Consolidadas Referentes aos  
Períodos de Três e Seis Meses Findos em  
30 de Junho de 2021 e Relatório sobre a  
Revisão de Informações Financeiras Intermediárias

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

## RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Aos Acionistas e Administradores da  
Eólica Serra das Vacas Holding S.A.

### **Introdução**

Revisamos as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Eólica Serra das Vacas Holding S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2021, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

### **Alcance da revisão**

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações financeiras intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações financeiras intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### **Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1), aplicável à elaboração das informações financeiras intermediárias.

São Paulo, 9 de agosto de 2021



DELOITTE TOUCHE TOHMATSU  
Auditores Independentes  
CRC nº 2 SP 011609/O-8



Renato Vieira Lima  
Contador  
CRC nº 1 SP 257330/O-5

2021SP008158\_2ITR 2021 H1 Parecer 02 08 2021.docx

A Deloitte refere-se a uma ou mais entidades da Deloitte Touche Tohmatsu Limited, uma sociedade privada, de responsabilidade limitada, estabelecida no Reino Unido ("DTTL"), sua rede de firmas-membro, e entidades a ela relacionadas. A DTTL e cada uma de suas firmas-membro são entidades legalmente separadas e independentes. A DTTL (também chamada "Deloitte Global") não presta serviços a clientes. Consulte [www.deloitte.com/about](http://www.deloitte.com/about) para obter uma descrição mais detalhada da DTTL e suas firmas-membro.

A Deloitte oferece serviços de auditoria, consultoria, assessoria financeira, gestão de riscos e consultoria tributária para clientes públicos e privados dos mais diversos setores. A Deloitte atende : quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®, por meio de uma rede globalmente conectada de firmas-membro em mais de 150 países, trazendo capacidades de classe global, visões e serviços de alta qualidade para abordar os mais complexos desafios de negócios dos clientes. Para saber mais sobre como os cerca de 286.200 profissionais da Deloitte impactam positivamente nossos clientes, conecte-se a nós pelo Facebook, LinkedIn e Twitter.

EÓLICA SERRA DAS VACAS HOLDING S.A. E CONTROLADAS

BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE JUNHO DE 2021

(Em milhares de reais - R\$)

ATIVOS	Nota explicativa	Controladora		Consolidado		PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020			30/06/2021	31/12/2020		
<b>CIRCULANTES</b>						<b>CIRCULANTES</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	4	305	1	2.434	1.607	Fornecedores		-	-	1.895	4.319
Títulos e valores mobiliários	5	-	-	5.489	7.494	Debêntures	13	4.121	3.671	4.121	3.671
Contas a receber	6	-	-	7.833	7.899	Empréstimos e financiamentos	14	-	-	15.827	15.736
Dividendos a receber		9.911	9.911	-	-	Arrendamentos	15	-	-	177	160
Impostos e contribuições a recuperar		83	73	872	859	Obrigações trabalhistas		-	-	-	-
Outros ativos		<u>2</u>	<u>2</u>	<u>1.729</u>	<u>1.380</u>	Obrigações tributárias		-	1	788	931
Total dos ativos circulantes		<u>10.301</u>	<u>9.987</u>	<u>18.357</u>	<u>19.239</u>	Outros passivos	16	-	-	<u>10.405</u>	<u>6.594</u>
						Total dos passivos circulantes		<u>4.121</u>	<u>3.672</u>	<u>33.213</u>	<u>31.411</u>
<b>NÃO CIRCULANTES</b>						<b>NÃO CIRCULANTES</b>					
Aplicações financeiras vinculadas	7	-	3.685	13.931	17.258	Debêntures	13	63.348	62.262	63.348	62.262
Outros ativos		-	-	9	11	Empréstimos e financiamentos	14	-	-	230.881	238.324
Ações preferenciais resgatáveis em controladas	8	29.952	34.632	-	-	Arrendamentos	15	-	-	7.200	7.226
Partes Relacionadas	9	3.599	1.318	-	-	Outros passivos	16	-	-	<u>12.527</u>	<u>8.545</u>
Investimentos	10	139.543	146.276	-	-	Total dos passivos não circulantes		<u>63.348</u>	<u>62.262</u>	<u>313.956</u>	<u>316.357</u>
Imobilizado	11	-	-	429.116	439.531						
Intangível	12	-	-	<u>1.682</u>	<u>1.693</u>	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>					
Total dos ativos não circulantes		<u>173.094</u>	<u>185.911</u>	<u>444.738</u>	<u>458.493</u>	Capital social	18	181.785	181.785	181.785	181.785
						Prejuízos acumulados		<u>(65.859)</u>	<u>(51.821)</u>	<u>(65.859)</u>	<u>(51.821)</u>
						Total do patrimônio líquido		<u>115.926</u>	<u>129.964</u>	<u>115.926</u>	<u>129.964</u>
<b>TOTAL DOS ATIVOS</b>		<u>183.395</u>	<u>195.898</u>	<u>463.095</u>	<u>477.732</u>	<b>TOTAL DOS PASSIVOS E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<u>183.395</u>	<u>195.898</u>	<u>463.095</u>	<u>477.732</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

EÓLICA SERRA DAS VACAS HOLDING S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO  
PARA O SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2021  
(Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Controladora		Controladora		Consolidado	
		Seis meses		Três meses		Seis meses	
		30/06/2021	30/06/2020	30/06/2021	30/06/2020	30/06/2021	30/06/2020
RECEITA LÍQUIDA	19	-	-	-	-	26.006	22.570
CUSTO DA GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA	20	(16)	-	(16)	-	(19.680)	(16.767)
LUCRO BRUTO		(16)	-	(16)	-	6.326	5.803
(DESPESAS) E RECEITAS OPERACIONAIS							
Despesas gerais e administrativas	21	(93)	(1)	(82)	(1)	(309)	(326)
Equivalência patrimonial	10	(6.733)	(7.296)	(3.895)	(5.084)	-	-
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL		(6.842)	(7.297)	(3.993)	(5.085)	6.017	5.477
RESULTADO FINANCEIRO							
Receitas financeiras	22	26	12	8	-	260	368
Despesas financeiras	22	(7.222)	(3.507)	(4.030)	(1.201)	(19.201)	(15.437)
		(7.196)	(3.495)	(4.022)	(1.201)	(18.941)	(15.069)
PREJUÍZO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		(14.038)	(10.792)	(8.015)	(6.286)	(12.924)	(9.592)
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL Correntes	23	-	-	-	-	(1.114)	(1.200)
PREJUÍZO DO PERÍODO		(14.038)	(10.792)	(8.015)	(6.286)	(14.038)	(10.792)
Número de ações integralizadas - em milhares		183.739	167.996	183.739	167.996		
Prejuízo por ação (em reais - R\$)		(0,0764)	(0,0642)	(0,0436)	(0,0374)		

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias

EÓLICA SERRA DAS VACAS HOLDING S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE  
PARA O SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2021  
(Em milhares de reais - R\$)

	Controladora		Controladora		Consolidado	
	Seis meses		Três meses		Seis meses	
	30/06/2021	30/06/2020	30/06/2021	30/06/2020	30/06/2021	30/06/2020
PREJUÍZO DO PERÍODO	(14.038)	(10.792)	(8.015)	(6.286)	(14.038)	(10.792)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO TRIMESTRE	<u>(14.038)</u>	<u>(10.792)</u>	<u>(8.015)</u>	<u>(6.286)</u>	<u>(14.038)</u>	<u>(10.792)</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

EÓLICA SERRA DAS VACAS HOLDING S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (CONTROLADORA E CONSOLIDADO)

PARA O SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2021

(Em milhares de reais - R\$)

---

	Capital social	Prejuízos acumulados	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	165.785	(24.499)	141.286
Prejuízo do período	-	(10.792)	(10.792)
SALDOS EM 31 DE JUNHO DE 2020	<u>165.785</u>	<u>(35.291)</u>	<u>130.494</u>
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020	181.785	(51.821)	129.964
Prejuízo do período	-	(14.038)	(14.038)
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2021	<u>181.785</u>	<u>(65.859)</u>	<u>115.926</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

**EÓLICA SERRA DAS VACAS HOLDING S.A. E CONTROLADAS**

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA  
PARA O SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2021  
(Em milhares de reais - R\$)**

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/06/2021	30/06/2020	30/06/2021	30/06/2020
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>					
Prejuízo do período		(14.038)	(10.792)	(14.038)	(10.792)
Ajustes para reconciliar o prejuízo do período com o caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais:					
Depreciações e amortizações	11, 12 e 20	-	-	11.761	11.615
Apropriação de juros sobre arrendamentos	15	-	-	403	274
Encargos financeiros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	13 e 14	6.084	3.355	14.524	12.608
Apropriação de custos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	13 e 14	132	137	188	195
Rendimentos de aplicações financeiras vinculadas e títulos e valores mobiliários	22	(26)	(12)	(260)	(357)
Resultado de equivalência patrimonial	10	6.733	7.296	-	-
Valor residual de baixa de imobilizado e intangível		-	-	-	-
Variação de ativos e passivos operacionais:					
Contas a receber	6	-	-	66	(71)
Impostos e contribuições a recuperar		(10)	-	(13)	204
Outros ativos		-	-	(347)	618
Fornecedores		-	-	(2.424)	2.142
Obrigações trabalhistas		-	-	-	(136)
Obrigações tributárias		(1)	-	397	1.351
Outros passivos		-	-	7.793	9.170
Juros de empréstimos, financiamentos e debêntures pagos	13 e 14	(3.034)	(2.910)	(11.489)	(11.970)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social		-	-	(540)	(981)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais		<u>(4.160)</u>	<u>(2.926)</u>	<u>6.021</u>	<u>13.870</u>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>					
Caixa restrito, Aplicações financeiras vinculadas, títulos e valores mobiliários	5 e 7	3.711	(3.649)	5.592	(1.837)
Dividendos recebidos		-	4.408	-	-
Partes Relacionadas		(2.281)	(740)	-	-
Aquisição de bens para o ativo imobilizado	11 e 12	-	-	(1.191)	(4.036)
Resgate de ações preferenciais resgatáveis em controladas	8	<u>4.680</u>	<u>4.468</u>	-	-
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento		<u>6.110</u>	<u>4.487</u>	<u>4.401</u>	<u>(5.873)</u>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>					
Captação de empréstimos	13 e 14	-	-	-	350
Arrendamentos pagos	15	-	-	(556)	(378)
Empréstimos financiamentos e debêntures pagos	13 e 14	<u>(1.646)</u>	<u>(1.558)</u>	<u>(9.039)</u>	<u>(7.815)</u>
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento		<u>(1.646)</u>	<u>(1.558)</u>	<u>(9.595)</u>	<u>(7.843)</u>
<b>AUMENTO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>		<u><u>304</u></u>	<u><u>3</u></u>	<u><u>827</u></u>	<u><u>154</u></u>
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>					
Saldo no início do exercício	4	1	2	1.607	1.778
Saldo no fim do exercício	4	305	5	2.434	1.932
<b>AUMENTO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>		<u><u>304</u></u>	<u><u>3</u></u>	<u><u>827</u></u>	<u><u>154</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

## EÓLICA SERRA DAS VACAS HOLDING S.A. E CONTROLADAS

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2021

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

---

#### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia denominada Eólica Serra das Vacas Holding S.A. “Sociedade por Ações” de capital fechado, está sediada à Avenida Brigadeiro Faria Lima, 1.931, 7º andar, sala 4, Jardim Paulistano, CEP 01452-910, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo.

A Companhia tem por objeto a participação direta nas seguintes sociedades por ações, denominadas Eólica Serra das Vacas I S.A., Eólica Serra das Vacas II S.A., Eólica Serra das Vacas III S.A. e Eólica Serra das Vacas IV S.A.

A Eólica Serra das Vacas Holding S.A. foi constituída conforme Ata da Assembleia de Constituição da Sociedade por Ações datada em 31 de agosto de 2015.

Em 30 de junho de 2021, os passivos circulantes da Companhia e suas controladas excederam o total dos ativos circulantes no montante de R\$14.855 no consolidado (R\$12.172 em 31 de dezembro de 2020). A Administração da Companhia entende que não existe risco de inadimplência, ou continuidade operacional, uma vez que parte substancial dos passivos circulantes se referem às obrigações contraídas com o BNDES para o financiamento da construção das unidades geradoras e contempla as parcelas vincendas nos próximos doze meses, enquanto as contas a receber refletem apenas parte da receita gerada no mês, advinda da venda de energia. A expectativa da Administração é de que a geração de caixa assegurada pelos contratos de venda de energia seja em montante suficiente para liquidar as obrigações da Companhia e suas controladas.

#### 2. ENTIDADES DO GRUPO

##### 2.1. Sociedades controladas

A Companhia possui participações em sociedades controladas. O objeto social é predominantemente a exploração de serviços no ramo de energia elétrica por fonte eólica.

A relação das sociedades controladas, com suas denominações sociais e as respectivas participações em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020 estão demonstradas a seguir:

	Potência instalada em kW	Garantia física em kW médio	30/06/2021	31/12/2020
Eólica Serra das Vacas I S.A.	23.920	12.200	100%	100%
Eólica Serra das Vacas II S.A.	22.295	10.700	100%	100%
Eólica Serra das Vacas III S.A.	22.235	11.500	100%	100%
Eólica Serra das Vacas IV S.A.	22.295	11.200	100%	100%
Total	<u>90.745</u>	<u>45.600</u>		

As empresas controladas, Eólica Serra das Vacas I S.A., Eólica Serra das Vacas II S.A., Eólica Serra das Vacas III S.A. e Eólica Serra das Vacas IV S.A., tem sede no município de São Paulo, Estado de São Paulo e os parques eólicos instalados no município de Paratama, estado de Pernambuco. Em janeiro de 2016, as controladas iniciaram suas atividades comerciais.

## 2.2. Contrato de autorização

As controladas, através das portarias do Ministério de Minas e Energia nº 234, de 29 de maio de 2014, nº 240, de 30 de maio de 2014, nº 251, de 4 de junho de 2014 e nº 263, de 6 de junho de 2014, posteriormente atualizadas pelas resoluções autorizativas 5534, 5535, 5536 e 5537, de 27 de outubro de 2015, foram autorizadas a estabelecerem-se como Produtoras Independente de Energia Elétrica, mediante a implantação e exploração da Central Geradora Eólica.

Os contratos de autorização têm vigência de 35 anos, contados a partir da publicação das portarias anteriormente referidas. Adicionalmente, não há cláusulas de renovação automática ou pagamento de qualquer indenização por parte do Poder Concedente ao término das Autorizações, em razão de seus ativos serem próprios.

## 2.3. Comercialização de energia

As controladas, participaram do 17º Leilão de Energia Proveniente de Novos Empreendimentos de Geração, promovido pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, e realizado em 18 de novembro de 2013, conforme o Edital de Leilão nº 09/2013-ANEEL. Em 28 de novembro de 2014, as controladas assinaram os CCEARs, na modalidade disponibilidade de energia elétrica, com as respectivas distribuidoras de energia. Toda sua produção de energia elétrica passível de ser contratada será comercializada por um prazo de 20 (vinte) anos, com início do período de suprimento a partir de 1º de janeiro de 2016.

## 2.4. Riscos das operações

### a) Risco da escassez de vento

Esse risco decorre da possibilidade da falta de vento ocasionada por fatores naturais, o qual é minimizado em função das “jazidas de vento” da região estar entre as melhores do nordeste brasileiro, pois, além de contar com alta velocidade, os ventos são considerados bens estáveis, diferentes de certas regiões da Ásia e dos Estados Unidos, sujeitas a ciclones, tufões e outras turbulências.

## 3. BASE DE ELABORAÇÃO, APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS E RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária, e preparadas de forma condizente com as normas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

As informações referentes às bases de elaboração, à apresentação das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, ao resumo das principais práticas contábeis e ao uso de estimativas e julgamentos não sofreram alterações em relação àquelas divulgadas nas notas explicativas às demonstrações financeiras anuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, divulgadas em 15 de março de 2021. Assim, estas informações financeiras intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras daquele exercício.

## 4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/06/2021</u>	<u>31/12/2020</u>	<u>30/06/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Caixa	-	-	5	5
Depósitos bancários	1	1	2.040	1.553
Aplicações financeiras (*)	<u>304</u>	<u>          </u>	<u>389</u>	<u>49</u>
Total	<u>305</u>	<u>1</u>	<u>2.434</u>	<u>1.607</u>

(\*) Referem-se a aplicações financeiras realizadas com o Banco Bradesco, com rendimentos de 75% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI, com liquidez imediata e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

## 5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	Consolidado	
	<u>30/06/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Fundo Itaú Soberano RF Simples LP FICFI (*)	<u>5.489</u>	<u>7.494</u>

(\*) Refere-se a aplicações no Fundo Itaú Soberano RF Simples LP FICFI cuja carteira é composta de aproximadamente 95% de suas operações atreladas ao CDI. Para o semestre findo em 30 de junho de 2021 os rendimentos médios foram de 91,65% do CDI (89,56% do CDI para o exercício findo em 31 de dezembro 2020).

## 6. CONTAS A RECEBER

	Consolidado	
	<u>30/06/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Fornecimento de energia elétrica CCEAR	<u>7.833</u>	<u>7.899</u>

Saldo de recebíveis de clientes pelo fornecimento de energia elétrica em contratos firmados no CCEAR.

## 7. APLICAÇÕES FINANCEIRAS VINCULADAS (CAIXA RESTRITO)

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/06/2021</u>	<u>31/12/2020</u>	<u>30/06/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Fundo Itaú Soberano RF Simples LP FICFI (*)	<u>-</u>	<u>3.685</u>	<u>13.931</u>	<u>12.836</u>

(\*) Referem-se a aplicações no Fundo Itaú Soberano RF Simples LP FICFI cuja carteira é composta de aproximadamente 95% de suas operações atreladas ao CDI. Para o semestre findo em 30 de junho de 2021 os rendimentos médios foram de 91,65% (89,56% do CDI para o exercício findo em 31 de dezembro 2020).

Valores mantidos em conta reserva exigida pelo BNDES e pela Escritura das Debentures, conforme notas explicativas nº 14 e nº 15, como garantia pela disponibilização dos recursos, o saldo é aferido mensalmente conforme contratos.

#### 8. AÇÕES PREFERENCIAIS RESGATÁVEIS EM CONTROLADAS

	Controladora	
	<u>30/06/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Ações preferenciais resgatáveis em controladas	<u>29.952</u>	<u>34.632</u>

#### Ações preferenciais resgatáveis em controladas

Em 29 de agosto de 2017, o Conselho de Administração das empresas controladas Eólica Serra das Vacas I S.A., Eólica Serra das Vacas II S.A., Eólica Serra das Vacas III S.A., e Eólica Serra das Vacas IV S.A. aprovaram, por meio de Assembleia Geral Extraordinária - AGE, a emissão de ações preferenciais resgatáveis, todas nominativas, sem valor nominal, sem direito a voto, com prioridade no recebimento de dividendos fixos, totalizando o valor de R\$63.270.

A data de resgate é até 29 de agosto de 2029 e a quantidade de ações preferenciais resgatáveis emitidas totaliza 17.800.334. O valor de emissão por ação e o valor do resgate por ação, está demonstrado a seguir:

	<u>Valor de emissão por ação</u>	<u>Valor capitalizado por ação</u>	<u>Valor de reserva de capital por ação</u>
Eólica Serra das Vacas I S.A.	1,5046	0,2065	1,2981
Eólica Serra das Vacas II S.A.	1,6147	0,3804	1,2343
Eólica Serra das Vacas III S.A.	1,6956	0,3948	1,3008
Eólica Serra das Vacas IV S.A.	1,5758	0,2619	1,3139

Para efeitos societários, o valor total da emissão foi alocado parte como capital social integralizado, no montante de R\$11.559, e parte como reserva de capital no montante de R\$18.393. Para efeitos de registro contábil de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (CPC), essa transação foi considerada como um instrumento financeiro (passivo). Portanto, o valor total de emissão deduzido dos resgates realizados até 30 de junho de 2021 no montante de R\$29.952, foi registrado como passivo circulante nas empresas controladas, em contrapartida a uma conta no ativo não circulante, na controladora.

	Ações preferenciais resgatáveis	Movimentação 2020			<u>31/12/2020</u>
		Reserva de capital		<u>31/12/2020</u>	
		<u>31/12/2019</u>	<u>Movimentação</u>		
			<u>Resgate</u>	<u>Saldo</u>	
Eólica Serra das Vacas I S.A.	2.958	13.166	(2.453)	10.713	13.671
Eólica Serra das Vacas II S.A.	2.867	4.634	(2.150)	2.484	5.351
Eólica Serra das Vacas III S.A.	2.867	4.716	(2.251)	2.404	5.332
Eólica Serra das Vacas IV S.A.	2.867	9.723	(2.312)	7.472	10.278
Total	<u>11.559</u>	<u>32.239</u>	<u>(9.166)</u>	<u>23.073</u>	<u>34.632</u>

	Movimentação 2021				30/06/2021
	Ações preferenciais resgatáveis	Reserva de capital		Saldo	
		31/12/2020	Movimentação Resgate		
Eólica Serra das Vacas I S.A.	2.958	10.713	(1.252)	9.461	12.418
Eólica Serra das Vacas II S.A.	2.867	2.484	(1.098)	1.386	4.252
Eólica Serra das Vacas III S.A.	2.867	2.404	(1.180)	1.224	4.092
Eólica Serra das Vacas IV S.A.	2.867	7.472	(1.150)	6.322	9.190
<b>Total</b>	<b>11.559</b>	<b>23.073</b>	<b>(4.680)</b>	<b>18.393</b>	<b>29.952</b>

## 9. PARTES RELACIONADAS

	30/06/2021	31/12/2020
Eólica Serra das Vacas I S.A.	-	818
Eólica Serra das Vacas II S.A.	2.119	-
Eólica Serra das Vacas IV S.A.	1.480	500
<b>Total</b>	<b>3.599</b>	<b>1.318</b>

Refere-se à saldo de mútuo da Companhia com suas controladas. Essa operação não possui vencimento, atualização de juros ou outra atualização financeira.

## 10. INVESTIMENTOS

	Controladora	
	30/06/2021	31/12/2020
Avaliação patrimonial	139.543	146.276

## a) Movimentação do saldo dos investimentos

Controlada	Saldo em 31/12/2019	2020		Saldo em 31/12/2020
		Equivalência patrimonial	Redução de capital	
Eólica Serra das Vacas I S.A.	35.323	(3.331)	4.500	36.492
Eólica Serra das Vacas II S.A.	37.868	(6.901)	3.500	34.467
Eólica Serra das Vacas III S.A.	37.264	(4.437)	4.000	36.827
Eólica Serra das Vacas IV S.A.	37.762	(3.272)	4.000	38.490
<b>Total</b>	<b>148.217</b>	<b>(17.941)</b>	<b>16.000</b>	<b>146.276</b>

Controlada	2021		
	Saldo em 31/12/2020	Equivalência patrimonial	Saldo em 30/06/2021
Eólica Serra das Vacas I S.A.	36.492	(2.438)	34.054
Eólica Serra das Vacas II S.A.	34.467	(777)	33.690
Eólica Serra das Vacas III S.A.	36.827	(1.894)	34.933
Eólica Serra das Vacas IV S.A.	38.490	(1.624)	36.866
Total	<u>146.276</u>	<u>(6.733)</u>	<u>139.543</u>

b) As informações financeiras das controladas estão apresentadas a seguir:

Empreendimentos	31/12/2020			
	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Prejuízo do exercício
Eólica Serra das Vacas I S.A.	128.465	(91.972)	(36.493)	(3.331)
Eólica Serra das Vacas II S.A.	112.955	(78.489)	(34.466)	(6.901)
Eólica Serra das Vacas III S.A.	113.175	(76.348)	(36.827)	(4.437)
Eólica Serra das Vacas IV S.A.	119.376	(80.886)	(38.490)	(3.272)
Total	<u>473.971</u>	<u>(327.695)</u>	<u>(146.276)</u>	<u>(17.941)</u>

Empreendimentos	30/06/2021			
	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Prejuízo do Período
Eólica Serra das Vacas I S.A.	124.646	(90.592)	(36.493)	(2.439)
Eólica Serra das Vacas II S.A.	110.845	(77.155)	(34.466)	(777)
Eólica Serra das Vacas III S.A.	110.544	(75.611)	(36.827)	(1.893)
Eólica Serra das Vacas IV S.A.	116.670	(79.804)	(38.490)	(1.624)
Total	<u>462.705</u>	<u>(323.162)</u>	<u>(146.276)</u>	<u>(6.733)</u>

## 11. IMOBILIZADO

a) Imobilizado em curso

	Consolidado			
	Terreno	Material depósito	Desenvolvimento de projeto Social (*)	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019	3	5.406	445	5.854
Transferência	-	(620)	-	(620)
Aquisições	-	8.206	868	9.074
Baixa	-	-	(1.313)	(1.313)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	<u>3</u>	<u>12.992</u>	<u>-</u>	<u>12.995</u>
Aquisições	-	1.191	-	1.191
Saldo em 30 de junho de 2021	<u>3</u>	<u>14.183</u>	<u>-</u>	<u>14.186</u>

- (\*) Em razão do contrato de financiamento de seu empreendimento junto ao BNDES a companhia deverá investir a quantia recebida do Sub crédito Social, no desenvolvimento do projeto e implantação do Centro de Turismo e Cultura no município de Paranatama

Em março de 2020, a Organização Mundial da Saúde, declarou a COVID-19 como um surto pandêmico. Desta forma, a Administração da Companhia, em conjunto com o BNDES e a Prefeitura do Município de Paranatama, decidiram reverter o investimento destinado ao “Centro de Turismo e Cultura” para “Projeto de ações de apoio, prevenção e combate a pandemia COVID-19”.

A execução de todas as ações ocorreu em outubro de 2020, e formalizada por meio do termo de doação dos serviços e materiais à Prefeitura do Município de Paranatama.

#### b) Imobilizado em serviço

	Consolidado							Total
	Terreno	Edificações, obras civis e benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Veículo	Móveis e utensílios	Direito de uso	Provisão para desmobilização (*)	
Saldo em 31 de dezembro de 2019	1.887	72.648	365.484	189	163	7.093	1.342	448.801
Transferência	-	-	620	-	-	-	-	620
Arrendamentos	-	-	-	-	-	347	-	347
Depreciações	-	(2.824)	(20.000)	(26)	(11)	(326)	(43)	(23.230)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	1.887	69.824	346.104	163	152	7.114	1.299	426.536
Arrendamentos	-	-	-	-	-	137	-	137
Depreciações	-	(1.412)	(10.017)	(14)	(4)	(281)	(22)	(11.750)
Saldo em 30 de junho de 2021	1.887	68.142	336.087	149	148	6.970	1.277	414.930
Segregado em:								
Custo	1.887	83.924	445.622	277	194	7.708	1.516	541.131
Depreciação acumulada	-	(15.512)	(109.540)	(126)	(46)	(738)	(239)	(126.201)
Total	1.887	68.142	336.087	151	148	6.970	1.277	414.930
Total geral – líquido em 30 de junho de 2021								429.116
Total geral – líquido em 31 de dezembro de 2020								439.531

- (\*) A provisão para desmobilização de ativos refere-se aos custos a serem incorridos, assim como a obrigação que a entidade deverá liquidar, no futuro, para retirada de serviço dos seus ativos de longo prazo relacionados aos parques eólicos. A provisão reconhecida pela Companhia reflete a melhor estimativa da Administração, devendo ser revisada periodicamente. A provisão foi reconhecida no ativo imobilizado em contrapartida de outros passivos no passivo não circulante.

Em 30 de junho de 2021, a Companhia não identificou eventos que pudessem gerar a necessidade de registro de provisão para redução ao valor recuperável dos ativos tangíveis e intangíveis.

## 12. INTANGÍVEL

	Consolidado		
	Servidões	Software	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2019	1.574	141	1.715
Amortização	-	(22)	(22)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	1.574	119	1.693
Amortização	-	(11)	(11)
Saldos em 30 de junho 2021	1.574	108	1.682
Segregado em:			
Custo	1.574	190	1.764
Amortização acumulada	-	(82)	(82)
Total	1.574	108	1.682

### 13. DEBÊNTURES

O Conselho de Administração da Eólica Serra das Vacas Holding S.A. aprovou, em 9 de setembro de 2016, a primeira emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, com garantia adicional fidejussória, em duas séries. Para a 1ª série foram emitidas 23.000 (vinte e três mil) e na 2ª série 45.000 (quarenta e cinco mil), totalizando 68.000 (sessenta e oito mil) debêntures, com valor nominal unitário de R\$1.000 (um mil reais), totalizando, na data de emissão, o valor total da Emissão de R\$68.000 (sessenta e oito milhões de reais).

A 1ª série será amortizada em 24 (vinte e quatro) parcelas semestrais e consecutivas, sendo a primeira amortização em 15 de dezembro de 2016 e juros de 8,37% ao ano + Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA. Os montantes foram liberados à Companhia ao longo de dezembro de 2016.

A 2ª série será amortizada em 25 (vinte e cinco) parcelas semestrais e consecutivas, sendo a 1ª parcela devida em 15 de julho de 2018 e juros de 8,5818% ao ano + IPCA. Os montantes foram liberados à Companhia ao longo de dezembro de 2016.

Os recursos líquidos captados em 14 de dezembro de 2016 foram destinados a investimentos nas controladas: Eólica Serra das Vacas I S.A., Eólica Serra das Vacas II S.A., Eólica Serra das Vacas III S.A., Eólica Serra das Vacas IV S.A.

A Escritura das Debentures prevê cláusula de vencimento antecipado referente ao não atingimento pela Companhia de Índice de Cobertura do Serviço da dívida ("ICSD") de 1,20, calculados sobre as demonstrações financeiras consolidadas do Grupo.

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, a Companhia e suas controladas não atingiram o índice acima determinado, sendo que o índice apurado foi 1,11. Desta forma, a Companhia e suas controladas procederam com a transferência de todo o saldo da dívida do longo para curto prazo.

Conforme previsto na cláusula V item 5.1 letra "pp" da Escritura das Debêntures, caso não seja atingido o índice de 1,20, mas o ICSD apurado seja superior a 1,10 a Companhia deverá depositar na conta de complementação do ICSD os recursos necessários para reestabelecer o cálculo do ICSD de 1,20. A Companhia realizou o referido depósito em 26 de março de 2020 no montante de R\$3.663, a fim de assegurar a não execução do vencimento antecipado da dívida. Ainda conforme previsto nas cláusulas contratuais, a Companhia deverá manter os recursos depositados na conta de complementação do ICSD até a próxima apuração do índice, a ser realizada no ano imediatamente subsequente. Deste modo, caso no ano imediatamente subsequente, a Companhia apure o ICSD de 1,20, sem considerar os recursos mantidos na conta de complementação do ICSD, o saldo será liberado para movimentação.

Em junho de 2020, o agente Fiduciário "Planner Trustee" emitiu relatório anual informando ao público que a Companhia se encontra adimplente com as obrigações pecuniárias. Dessa forma, a Companhia procedeu com a reclassificação da dívida entre circulante e não-circulante, conforme o fluxo de pagamento.

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, a Companhia e suas controladas apurou o ICSD de 1,25 e, desta forma, em 23 de março de 2021, o agente fiduciário "Planner Trustee" autorizou a liberação do montante mantido em conta reserva e em abril o resgate foi efetuado.

Em 30 de junho de 2021, a Companhia estava adimplente em relação às cláusulas de vencimento antecipado.

	Controladora e consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020
Principal e juros incorridos	73.318	71.915
(-) Custo de transação a amortizar	(5.849)	(5.982)
Total	<u>67.469</u>	<u>65.933</u>
Segregado entre:		
Circulante	4.121	3.671
Não circulante	<u>63.348</u>	<u>62.262</u>
Total	<u>67.469</u>	<u>65.933</u>

As parcelas vincendas a longo prazo apresentam o seguinte cronograma de vencimento:

Ano	R\$
2022	2.005
2023	4.312
2024	4.554
2025	4.690
2026 – 2030	<u>47.787</u>
	<u>63.348</u>

A movimentação do período é conforme segue:

	R\$
Saldo em 31 de dezembro de 2019	65.705
Juros incorridos	9.122
Amortização de juros	(5.999)
Amortização de principal	(3.167)
Apropriação custos a amortizar	272
Saldo em 31 de dezembro de 2020	<u>65.933</u>
Juros incorridos	6.084
Amortização de juros	(3.034)
Amortização de principal	(1.646)
Apropriação custos a amortizar	132
Saldo em 31 de dezembro de 2021	<u>67.469</u>

#### 14. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

As controladas da Companhia captaram um financiamento, com o Banco Nacional de Desenvolvimento - BNDES, composto, dentre outras fontes, pelos recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT), destinado à implantação do Complexo Eólico Serra das Vacas. Os créditos destinados às controladas tem como data final de amortização 15 de julho de 2032.

O saldo do empréstimo está sendo pago em 192 prestações mensais com vencimento dia 15 de cada mês pelo período de 15 de agosto de 2016 a 15 de julho de 2032. O principal é atualizado por Taxa de Juros de Longo Prazo TJLP + 2,45% ao ano e os juros incidentes sobre o período de carência do contrato deverão ser acrescidos ao seu principal.

Foram dadas, como garantias do referido contrato, ações da Eólica Serra das Vacas Holding S.A.; ações das empresas Eólica Serra das Vacas I S.A., Eólica Serra das Vacas II S.A., Eólica Serra das Vacas III S.A. e Eólica Serra das Vacas IV S.A.; cessão de direitos creditórios provenientes de contratos de receita e recebíveis futuros das beneficiárias além de máquinas e equipamentos que compõem os parques de geração do Complexo Eólico Serra das Vacas.

As controladas tem como obrigações relevantes cumprimento de prazos para iniciar e executar a operação comercial; apresentação ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES das respectivas licenças de operações; manter-se em situação regular com os órgãos de meio ambiente, CCEE, à ANEEL, ao MME, ao Operador Nacional do Sistema Elétrico ("ONS") e/ou quaisquer outros órgãos e entidades integrantes da Administração Pública Direta ou Indireta; bem como adotar medidas e ações destinadas a evitar ou corrigir danos ao meio ambiente, segurança e medicina do trabalho. Dentre as obrigações das beneficiárias, está a apresentação de demonstrações financeiras auditadas, até 30 de maio de cada ano, referentes ao exercício anterior, durante a vigência do contrato.

Por fim, note-se que o financiamento em questão prevê cláusula de vencimento antecipado referente ao não atingimento pela Companhia de Índice de Cobertura do Serviço da dívida ("ICSD") de 1,20, calculados sobre as demonstrações financeiras consolidadas do Grupo.

A Escritura das Debentures prevê cláusula de vencimento antecipado referente ao não atingimento pela Companhia de Índice de Cobertura do Serviço da dívida ("ICSD") de 1,20, calculados sobre as demonstrações financeiras consolidadas do Grupo.

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, a Companhia e suas controladas não atingiram o índice acima determinado, sendo que o índice apurado foi 1,11. Desta forma, a Companhia e suas controladas procederam com a transferência de todo o saldo da dívida do longo para curto prazo.

Conforme previsto na cláusula sexta do contrato de cessão fiduciária de direitos creditórios, caso não seja atingido o índice de 1,20, mas o ICSD apurado seja superior a 1,10, a Companhia deverá depositar na conta de complementação do ICSD os recursos necessários para reestabelecer o cálculo do ICSD de 1,20. A Companhia realizou o referido depósito em 26 de março de 2020 no montante de R\$3.663, a fim de assegurar a não execução do vencimento antecipado da dívida.

Ainda conforme previsto nas cláusulas contratuais, a Companhia deverá manter os recursos depositados na conta de complementação do ICSD até a próxima apuração do índice, a ser realizada no ano imediatamente subsequente. Deste modo, caso no ano imediatamente subsequente, a Companhia apure o ICSD de 1,20, sem considerar os recursos mantidos na conta de complementação do ICSD, o saldo será liberado para movimentação.

Em junho de 2020, a Companhia fez o pleito ao Plano de Ação Emergencial do Covid-19 do BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento, denominado "Stand Still", cujo deferimento ocorreu em 7 de julho de 2020. O "Stand Still" foi criado com intenção de mitigar os efeitos da pandemia do Covid-19 no Brasil, o qual consiste na suspensão dos pagamentos (principal e juros), por um período de seis meses. Nesse período, os montantes de principal e juros postergados foram capitalizados ao saldo devedor do contrato.

Em 20 de julho de 2020, a Companhia recebeu comunicado do BNDES informando que estava dispensada do cumprimento do ICSD para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, desta forma, procedeu com a reclassificação da dívida entre circulante e não-circulante, conforme fluxo de pagamentos.

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, a Companhia e suas controladas apuraram o ICSD de 1,25 e, desta forma, em 23 de março de 2021, o agente fiduciário "Planner Trustee" autorizou a liberação do montante mantido em conta reserva e em abril o resgate foi efetuado.

Em 30 de junho de 2021, a Companhia estava adimplente em relação às cláusulas de vencimento antecipado

	Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020
BNDES	248.003	255.413
(-) Custo de transação a amortizar	<u>(1.295)</u>	<u>(1.353)</u>
Total	<u>246.708</u>	<u>254.060</u>
Segregado entre:		
Circulante	15.827	15.736
Não circulante	<u>230.881</u>	<u>238.324</u>
Total	<u>246.708</u>	<u>254.060</u>

As parcelas vincendas a longo prazo apresentam o seguinte cronograma de vencimento:

Ano	R\$
2022	7.975
2023	16.827
2024	18.066
2025	19.397
2026	20.824
2027 - 2031	129.477
2032	<u>18.315</u>
	<u>230.881</u>

A movimentação do período é conforme segue:

Saldo em 31 de dezembro 2019	251.035
Liberação (*)	563
Amortização de principal	(6.254)
Amortização de juros	(9.058)
Juros incorridos	17.661
Apropriação de custos de transação	113
Saldo em 31 de dezembro de 2020	254.060
Amortização de principal	(7.393)
Amortização de juros	(8.455)
Juros incorridos	8.440
Apropriação de custos de transação	56
Saldo em 31 de março de 2021	<u>246.708</u>

(\*) Recebimento da liberação do subcrédito social, destinado a investimento no desenvolvimento do projeto e implantação do “Centro de Turismo e Cultura” e “Projeto de ações de apoio, prevenção e combate a pandemia COVID-19” no município de Paranatama, conforme citado na nota explicativa nº 11 (a).

## 15. ARRENDAMENTO

As controladas da Companhia possuem contratos de locação de terras. Esses contratos são classificados como arrendamentos, conforme previsto no CPC 06 (R2) e seus valores mínimos são reajustados anualmente, conforme índices de inflação previstos em contrato.

	Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020
Mais de 5 anos		
Total dos pagamentos mínimos	15.460	15.769
Encargos financeiros futuros	(8.083)	(8.383)
Valor presente dos pagamentos mínimos	<u>7.377</u>	<u>7.386</u>
Circulante	177	160
Não circulante	7200	7.226
	<u>7.377</u>	<u>7.386</u>

A movimentação do período é conforme segue:

Saldo em 31 de dezembro de 2019	7.182
Atualização monetária	347
Apropriação de juros	547
Amortizações	(690)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	7.386
Atualização monetária	144
Apropriação de juros	403
Amortizações	(556)
Saldo em 30 de junho de 2021	<u>7.377</u>

O direito de uso sobre os contratos firmados está registrado na rubrica de “Imobilizado”, conforme nota explicativa nº 11.

## 16. OUTROS PASSIVOS

	Consolidado	
	<u>30/06/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Obrigação contratual (a)	10.405	6.594
Total circulante	<u>10.405</u>	<u>6.594</u>
Obrigação contratual (a)	11.011	7.029
Provisão para desmobilização (b)	<u>1.516</u>	<u>1.516</u>
Total não circulante	12.527	8.545
Total outros passivos	<u><u>22.932</u></u>	<u><u>15.139</u></u>

- a) As controladas da Companhia apuraram déficit de geração anual e quadrienal em seu segundo quadriênio encerrado em dezembro de 2020, o saldo do ressarcimento de curto e longo prazo do déficit será liquidado conforme previsto nos Contratos do CCEAR.
- b) Referem-se aos custos a serem incorridos, assim como a obrigação que a Companhia deverá liquidar no futuro, para desmontagem e retirada dos seus ativos nos parques eólicos. A provisão reconhecida pela Companhia reflete a melhor estimativa da Administração e é revisada periodicamente. A contrapartida dessa provisão, está registrada na rubrica de “Imobilizado”, conforme nota explicativa nº 11.

## 17. PROVISÃO PARA RISCOS

A Companhia e suas controladas, no curso normal de suas atividades, estão sujeitas a processos judiciais de naturezas tributária, trabalhista e cível. A Administração, com base nas avaliações dos seus assessores legais, avalia a necessidade ou não de constituição de provisão para riscos judiciais. Em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020, a Administração da Companhia não identificou a existência de processos ou situações que requeassem o registro de provisão para riscos.

## 18. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

## a) Capital social

Em 8 de outubro de 2019, a Assembleia Geral Extraordinária deliberou pela redução de capital, por considerá-lo excessivo no montante de R\$40.000. A redução dar-se-ia mediante o cancelamento de 40.429.809 ordinárias, nominativas e sem valor nominal

Em 13 dezembro de 2020, Assembleia Geral Extraordinária deliberou pela retificação das deliberações dadas na Assembleia Geral Extraordinária de 8 de outubro de 2019, alterando assim o texto original relacionado a redução de capital, que passou a ser de R\$24.000 e não mais de R\$40.000, representado pelo cancelamento de 24.257.882 ações ordinárias. Como efeito, o saldo em aberto a pagar à controladora foi convertido em integralização de 16.171.927 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, no montante de R\$16.000.

Em 30 de junho de 2021, o capital social subscrito e integralizado é no montante de R\$181.785 (R\$181.785 em 31 de dezembro de 2020) composto por 183.738.518 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, conforme segue:

	30.06.2021 e 31.12.2020		
	Capital subscrito e integralizado	Quantidade de ações	%
Eólica Serra das Vacas Participações S.A.	181.785	183.738.518	100%

b) Reserva legal

Constituída com base em 5% do lucro líquido do período antes de outras destinações e limitada a 20% do capital social.

c) Dividendos

A distribuição de dividendos se dá com base em 25% do lucro líquido do período, nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976.

d) Resultado por ação

A tabela a seguir reconcilia o lucro líquido (prejuízo) do exercício aos montantes utilizados para calcular o resultado básico e diluído por ação:

	30/06/2021	31/12/2020
Prejuízo do período / exercício	(14.038)	(27.322)
Média ponderada das ações ordinárias em circulação	183.738.518	183.738.518
Prejuízo básico e diluído por ação - R\$	(0,0764)	(0,1487)

19. RECEITA LÍQUIDA

	Consolidado		Consolidado	
	Seis meses		Três meses	
	30/06/2021	30/06/2020	30/06/2021	30/06/2020
Suprimento de energia elétrica - ACL e MCP	856	2.093	372	502
Suprimento de energia elétrica - CCEAR	34.371	32.976	17.280	16.488
Sobras e déficit da obrigação contratual - CCEAR	(7.787)	(11.089)	(5.637)	(6.032)
Receita Bruta	27.440	23.980	12.015	10.958
(-) Deduções:				
PIS e COFINS	(1.286)	(1.271)	(644)	(611)
Taxa de fiscalização da ANEEL	(148)	(139)	(75)	(69)
	(1.434)	(1.410)	(680)	(680)
Total	26.006	22.570	11.296	10.278

## 20. CUSTO DE GERAÇÃO DE ENERGIA ELETRICA

	Consolidado		Consolidado	
	Seis meses		Três meses	
	30/06/2021	30/06/2020	30/06/2021	30/06/2020
Energia comprada para revenda	(71)	(115)	(14)	(71)
Depreciação e amortização	(11.761)	(11.615)	(5.811)	(5.794)
Serviços de terceiros	(5.671)	(2.650)	(1.742)	(1.391)
Arrendamentos e aluguéis	-	(3)	2	-
Encargos de transmissão, conexão e distribuição	(1.564)	(1.599)	(784)	(824)
Material	(270)	(693)	(88)	(506)
Despesas com pessoal	(27)	(-)	(10)	-
Outros	(316)	(92)	(7)	(76)
<b>Total</b>	<b>(19.680)</b>	<b>(16.767)</b>	<b>(8.454)</b>	<b>(8.662)</b>

## 21. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	Controladora			
	Seis meses		Três meses	
	30/06/2021	30/06/2020	30/06/2021	30/06/2020
Serviços de terceiros	(93)	(1)	(82)	(1)
<b>Total</b>	<b>(93)</b>	<b>(1)</b>	<b>(82)</b>	<b>(1)</b>

	Consolidado			
	Seis meses		Três meses	
	30/06/2021	30/06/2020	30/06/2021	30/06/2020
Serviços de terceiros	(303)	(325)	(185)	(154)
Outras despesas	(6)	(1)	(216)	-
Outras receitas	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>(309)</b>	<b>(326)</b>	<b>(401)</b>	<b>(154)</b>

## 22. RESULTADO FINANCEIRO, LÍQUIDO

	Controladora			
	Seis meses		Três meses	
	30/06/2021	30/06/2020	30/06/2021	30/06/2020
Receitas financeiras:				
Títulos e valores mobiliários	26	12	8	-
<b>Total</b>	<b>26</b>	<b>12</b>	<b>8</b>	<b>-</b>
Despesas financeiras:				
Juros sobre empréstimos, financiamento e debêntures	(6.084)	(3.355)	(2.878)	(1.052)
Comissões e "waiver fee"	(949)	-	(975)	-
Outras	(189)	(152)	(177)	(149)
<b>Total</b>	<b>(7.222)</b>	<b>(3.507)</b>	<b>(4.030)</b>	<b>(1.201)</b>
<b>Resultado financeiro, líquido</b>	<b>(7.196)</b>	<b>(2.495)</b>	<b>(4.022)</b>	<b>(1.201)</b>

	Consolidado			
	Seis meses		Três meses	
	30/06/2021	30/06/2020	30/06/2021	30/06/2020
Receitas financeiras:				
Títulos e valores mobiliários	260	357	158	11
Outras	-	11	-	140
Total	260	368	158	151
Despesas financeiras:				
Juros sobre empréstimos, financiamento e debêntures	(14.524)	(12.608)	(7.131)	(5.663)
Comissões e "waiver fee"	(3.482)	(1.945)	(2.230)	(1.158)
Outras	(1.195)	(884)	(681)	(481)
Total	(19.201)	(15.437)	(10.042)	(7.302)
Resultado financeiro, líquido	(18.941)	(15.069)	(9.884)	(7.151)

### 23. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A reconciliação do imposto de renda e da contribuição social correntes, debitados ao resultado do período nas informações financeiras intermediárias consolidadas, está apresentada a seguir:

	Consolidado							
	Seis meses				Três meses			
	30/06/2021		30/06/2020		30/06/2021		30/06/2020	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Suprimento de energia	35.226	35.226	35.069	35.069	17.653	17.653	16.990	16.990
Alíquota de presunção	8%	12%	8%	12%	8%	12%	8%	12%
Lucro presumido	2.818	4.227	2.806	4.208	1.412	2.118	1.359	2.039
Receitas financeiras	260	260	368	368	158	158	151	151
Base de cálculo	3.078	4.487	3.174	4.576	1.570	2.276	1.510	2.190
			4.057	5.328			2.061	
Alíquota	15%	9%	15%	9%	15%	9%	15%	9%
Subtotal	(462)	(404)	(476)	(412)	(236)	(205)	(227)	(197)
Adicional de IRPJ	(248)	-	(312)	-	(131)	-	(173)	-
Imposto devido	(710)	(404)	(788)	(412)	(367)	(205)	(400)	(197)
Despesas com IRPJ e CSLL		(1.114)		(1.200)		(572)		(597)

## 24. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia e suas controladas mantém operações com instrumentos financeiros não derivativos nas quais os resultados obtidos são consistentes com as expectativas da Administração. A Companhia não possui políticas ou estratégias específicas para gerenciamento dos instrumentos financeiros, visto que a Administração entende que não existe risco significativo de perdas relacionadas a esses instrumentos. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

## a) Classificação dos instrumentos financeiros

		Controladora	
		Classificação	
		30/06/2021	31/12/2020
<u>ATIVOS</u>			
Caixa e equivalente de caixa	Valor justo por meio do resultado	305	1
Títulos e valores mobiliários	Custo amortizado	-	-
Aplicações financeiras vinculadas	Custo amortizado	-	3.685
Ações preferenciais resgatáveis em controladas	Custo amortizado	29.952	34.632
Dividendos a receber	Custo amortizado	9.911	9.911
Caixa restrito	Custo amortizado	-	-
Partes relacionadas	Custo amortizado	3.599	1.318
<u>PASSIVOS</u>			
Debêntures	Custo amortizado	67.469	65.933
Partes relacionadas	Custo amortizado	-	-
		Consolidado	
		Classificação	
		30/06/2021	31/12/2020
<u>ATIVOS</u>			
Caixa e equivalente de caixa	Valor justo por meio do resultado	2.434	1.607
Títulos e valores mobiliários	Custo amortizado	5.489	7.494
Contas a receber	Custo amortizado	7.833	7.899
Caixa restrito	Custo amortizado	-	-
Aplicações financeiras vinculadas	Custo amortizado	13.931	17.258
<u>PASSIVOS</u>			
Fornecedores	Custo amortizado	1.895	4.319
Empréstimos e financiamentos	Custo amortizado	246.708	254.060
Debêntures	Custo amortizado	67.469	65.933
Arrendamentos	Custo amortizado	7.377	7.386
Partes Relacionadas	Custo amortizado	-	-
Outros passivos	Custo amortizado	22.932	15.139

## b) Valor justo

Não existem divergências significativas entre os valores de mercado e os valores registrados na contabilidade para os ativos e passivos financeiros.

## c) Risco de crédito

Refere-se ao risco de uma contraparte não cumprir suas obrigações contratuais, levando a Companhia a incorrer em perdas financeiras.

As políticas de crédito fixadas pela Administração visam a minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes.

A Administração, visando a minimizar os riscos de créditos atrelados às instituições financeiras, procura centralizar suas operações em instituição de primeira linha.

d) Risco de liquidez

O risco de liquidez representa a possibilidade de descasamento entre os vencimentos de ativos e passivos, o que pode resultar em incapacidade de cumprir com as obrigações nos prazos estabelecidos.

A política geral da Companhia é manter níveis de liquidez adequados para garantir que possa cumprir com as obrigações presentes e futuras e aproveitar oportunidades comerciais à medida que surgirem.

Adicionalmente, são analisados periodicamente mecanismos e ferramentas que permitam captar recursos de forma a reverter posições que poderiam prejudicar nossa liquidez.

e) Risco de mercado

As políticas de gestão de riscos da Companhia incluem, entre outras, o desenvolvimento de estudos e análises econômico-financeiras que avaliam o impacto de diferentes cenários nas posições de mercado e relatórios que monitoram os riscos a que estão sujeitos.

f) Risco de taxas de juros

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. A Companhia busca diversificar a captação e a aplicação de recursos em termos de taxas pós-fixadas visando à mitigação desse tipo de risco.

g) Análise de sensibilidade

A Companhia e suas controladas, em atendimento ao disposto no item 40 do pronunciamento técnico CPC 40 (R1) - Instrumentos Financeiros: Evidenciação, divulgam quadro demonstrativo de análise de sensibilidade para cada tipo de risco de mercado considerado relevante pela Administração, originado por instrumentos financeiros, compostos por debêntures, empréstimos e financiamentos e caixa e equivalentes de caixa, ao qual a Companhia e suas controladas estão expostas na data de encerramento do período.

O cálculo da sensibilidade para o cenário provável foi realizado considerando as taxas/índices vigentes na data das informações financeiras intermediárias, e ainda outros cenários de deterioração (instrumentos financeiros ativos) ou apreciação (instrumentos financeiros passivos) em 25% e 50% sobre o cenário provável.

Os valores-base para o cenário provável são:

- IPCA - acumulado últimos 12 meses: 8,35%.
- TJLP: 4,61%.

- CDI - acumulado últimos 12 meses: 2,48%. Demonstramos, a seguir, os impactos no resultado financeiro da Controladora e do Consolidado, para os cinco cenários estimados para os próximos 12 meses:

Controladora	30/06/2021	Índice ao ano	Cenários		
			Provável	(25%)	(50%)
Debêntures	(67.469)	IPCA+8,5%	(11.369)	(14.211)	(17.053)
Consolidado	30/06/2021	Índice ao ano	Provável	(25%)	(50%)
Debêntures	(67.469)	IPCA+8,5%	(11.369)	(14.211)	(17.053)
Empréstimos e financiamentos	(246.708)	TJLP+2,45%	(17.418)	(21.772)	(26.126)
Aplicações financeiras vinculadas	13.931	CDI	345	432	518
Títulos e valores mobiliários	5.489	CDI	136	170	204
Total	(294.758)		(28.306)	(35.381)	(42.457)

## h) Risco de capitalização

	Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020
Dívida de empréstimos, financiamentos e debêntures	314.177	319.993
(-) Caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, caixa restrito e aplicações financeiras vinculadas	(21.854)	(26.359)
Dívida líquida	292.323	293.634
Patrimônio líquido	115.926	129.964
Índice de alavancagem financeira	252%	226%

## 25. COMPROMISSOS

As controladas da Companhia mantem compromisso de cumprimento do contrato de manutenção de seus aerogeradores (O&M), no montante de aproximadamente R\$6.000 ao ano, com vencimento em 2026, o qual possui reajuste anual pelo IPCA.

## 26. SEGUROS

Objeto	Controladora e consolidado			
	Importância segurada	Vigência		Segurado
		Início	Fim	
Responsabilidade civil geral	10.000	19/12/2020	19/12/2021	Controladora e controladas
Riscos operacionais - parque eólico das investidas	280.000	19/12/2020	19/12/2021	Controladas

## 27. TRANSAÇÕES NÃO ENVOLVENDO CAIXA

Em 31 junho de 2021, a Companhia e suas controladas realizaram as seguintes operações não envolvendo caixa, as quais, portanto, não estão refletidas na demonstração dos fluxos de caixa:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
	<u>Consolidado</u>	<u>Consolidado</u>
Atualização dos contratos /Adoção Inicial – arrendamentos/imobilizado	<u>144</u>	<u>347</u>

## 28. COVID-19

No final de 2019 os casos de coronavírus (“COVID-19”) foram reportados mundialmente e desde então se multiplicaram, com relatos de fatalidade, por diversos países.

Em 11 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde, declarou a COVID-19 como um surto pandêmico. Durante o mesmo mês, as autoridades governamentais de várias jurisdições impuseram confinamentos ou outras restrições para conter o vírus e diversas empresas suspenderam ou reduziram suas operações. O impacto final na economia global e nos mercados financeiros ainda é incerto, mas imagina-se que seja significativo.

Ato contínuo, o Governo Federal estabeleceu que alguns serviços essenciais não poderiam paralisar suas operações durante o período de crise e isolamento social provocado pela pandemia, dentre estes estão enquadrados o setor de energia elétrica e, por consequência, as empresas geradoras de energia. Desta forma, a Companhia e suas subsidiárias continuam operando normalmente, sendo capaz de realizar seus ativos e liquidar seus passivos no curso normal dos negócios e manter, com isso, sua continuidade operacional.

A Administração da Companhia, mediante gerenciamento de risco, avaliou os potenciais impactos do COVID-19 em suas operações, e:

- Não houve impacto na geração de energia no período e não há expectativa de impacto futuro.
- Não ocorreram demissões nem reduções salariais na Companhia e suas controladas.
- Não houve aumento relevante em relação à inadimplência dos clientes.
- Durante as operações do mês de julho de 2021, os resultados ocorreram dentro das expectativas da Administração, não havendo impactos adversos que requeiram ajustes ou divulgações nessas demonstrações financeiras.

Adicionalmente, um dos valores fundamentais da Companhia é a segurança. Dessa forma, estamos adotando todas as recomendações da Organização Mundial da Saúde. As principais medidas já adotadas pela Companhia são:

- Implementação do “home office” para o “backoffice”.
- Distanciamento de pessoal ligado à operação.
- Escalas alternadas e utilização de cuidados higiênicos.
- Cancelamento de todas as viagens não essenciais.

A Companhia analisou os impactos da COVID-19 e não identificou quaisquer mudanças nas circunstâncias que indiquem “impairment” de ativos, descontinuidade operacional, nem que requeiram ajustes nas suas informações financeiras intermediárias encerradas em 30 de junho de 2021. A Administração da Companhia tem analisado e tomado ações efetivas para preservar a integridade de suas pessoas e de seus ativos.

#### 29. APROVAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS DO PERÍODO

As informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, foram aprovadas para emissão pela Administração da Companhia em 9 de agosto de 2021.

---